

BOLETIM ELETRÔNICO

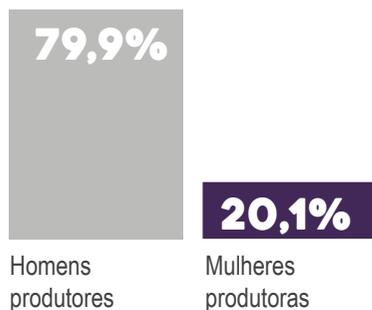


Observatório da Agricultura Familiar DO CEARÁ

Número 2 - Março de 2020

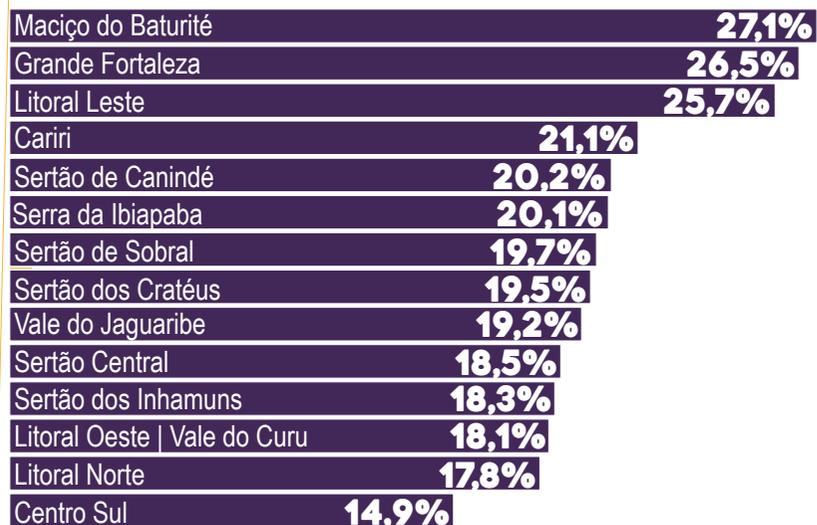
AS MULHERES NA AGRICULTURA FAMILIAR

Dados do Censo Agropecuário de 2017 mostram que o Ceará conta com 297,8 mil produtores da agricultura familiar, ou seja, responsáveis pela produção agrícola nos estabelecimentos. Desse total, 59,7 mil são mulheres (20,1%)



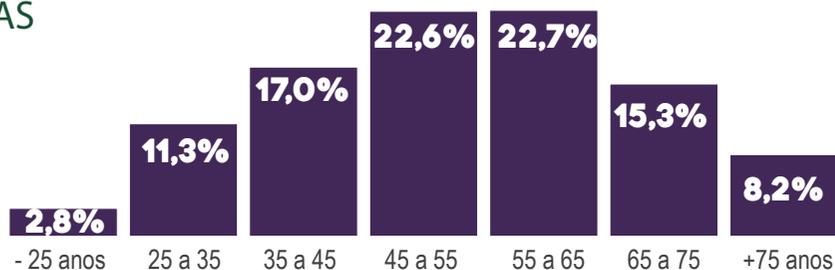
MULHERES NA AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO

Maciço de Baturité é a região cearense com maior concentração de mulheres na agricultura familiar, totalizando 27,1%. A Grande Fortaleza fica em segundo lugar, com 26,5%, e o Litoral Leste, em terceiro (25,7%). Já a região Centro-Sul tem a menor concentração de mulheres produtoras na agricultura familiar (14,9%).



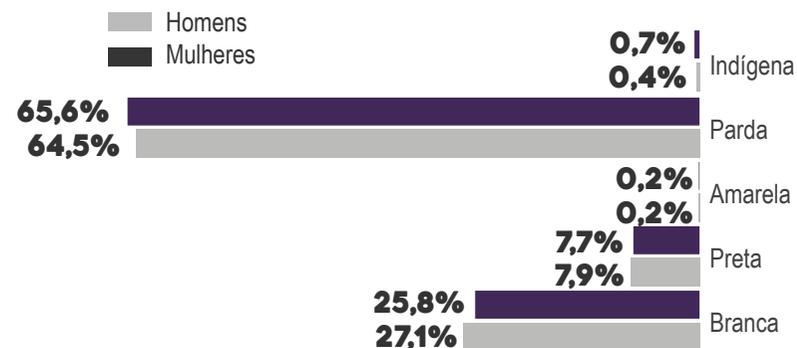
IDADE DAS PRODUTORAS

O campo é espaço de ocupação de uma força de trabalho com mais idade. As mulheres produtoras com idade superior a 45 anos representam 68,9%. Já as produtoras rurais com menos de 25 anos são menos de 3,0%.



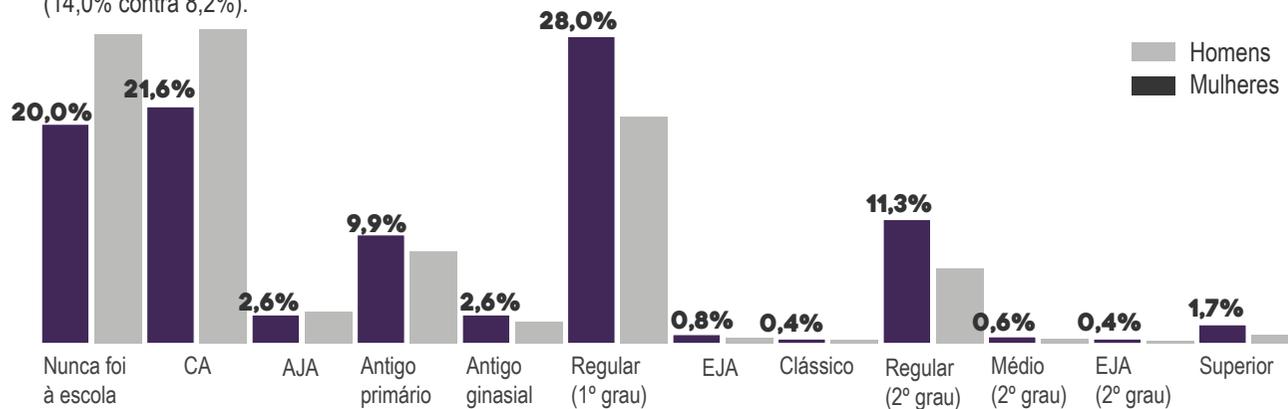
PREDOMINANTEMENTE NEGRA E PARDA

Os estabelecimentos da agricultura familiar cearense são formados majoritariamente por pessoas pardas e negras. As mulheres negras e pardas somam 73,3% das produtoras da agricultura familiar no estado.



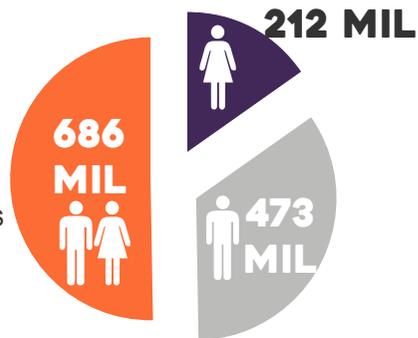
ESCOLARIDADE: 41,6% NUNCA FORAM À ESCOLA

A baixa escolaridade é uma marca entre os produtores da agricultura familiar. Menos da metade dessas mulheres cursou classes de alfabetização ou nunca foi à escola. Se somadas todas as produtoras que têm apenas até o primeiro grau, o percentual é de 84,7%. Por outro lado, entre os grupos mais escolarizados, a partir do 2º grau, as mulheres são maioria (14,0% contra 8,2%).



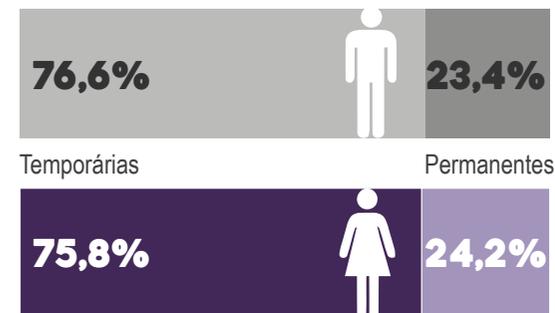
OCUPAÇÃO FEMININA NA AGRICULTURA FAMILIAR

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, no Ceará, as mulheres correspondem a 31,0% dos ocupados nas unidades familiares de produção rural.



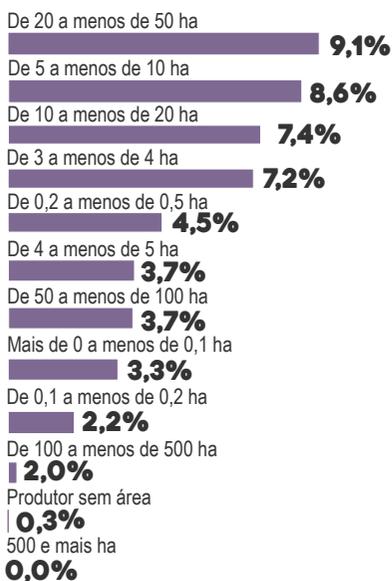
TRÊS EM CADA QUATRO ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTURA FAMILIAR SÃO DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS

Independentemente do gênero, a maioria das unidades familiares de produção rural pratica o cultivo de lavouras temporárias (que duram menos de um ano e necessitam de novo plantio após a colheita). Em 2017, 75,8% dos estabelecimentos da agricultura familiar dirigidos por mulheres dedicaram-se às lavouras temporárias. O percentual é 0,9 p.p menor do que dos estabelecimentos dirigidos por homens (76,6%).



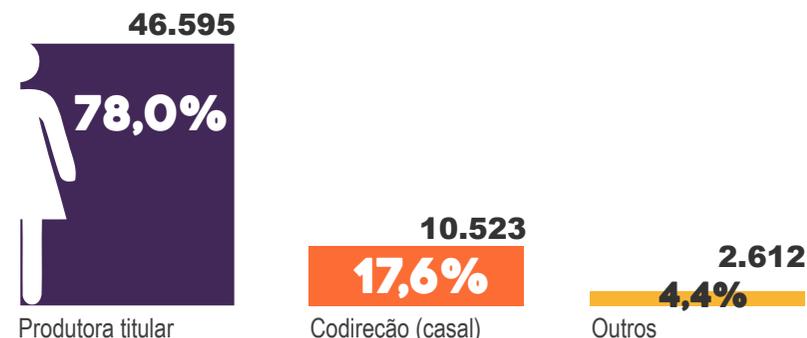
DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES OCUPADAS POR TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

No Ceará, a maior parte das mulheres ocupadas em estabelecimentos da agricultura familiar (58,0%) trabalha em pequenas áreas, com menos de três hectares (3 ha).



COMO A DIREÇÃO É EXERCIDA EM ESTABELECIMENTOS FEMININOS

Das 59,7 mil mulheres que trabalham com agricultura familiar no Ceará, a maior parte das produtoras (78,0%) atua diretamente na direção do estabelecimento. Já a codireção, quando o casal assume a responsabilidade em conjunto, acontece em 17,6% dos casos.



QUASE 1/3 DOS PRODUTORES NÃO É PROPRIETÁRIO

Homens e mulheres detêm quase a mesma proporção de terras nas unidades familiares de agricultura familiar. Eles possuem 66,4% e elas, 68,1%. Por outro lado, chama a atenção o fato de cerca de 1/3 desses produtores não ser proprietário da terra. O segundo maior percentual é encontrado entre os produtores que exerciam atividades em terras utilizadas em regime de comodato: 10,6% para homens e 9,8% para mulheres.

